

Certo

Mez 15
 Trimestre 35
 Semestre 65
 Anno 125

O CONSTITUINTE

Provincia

Trimestre 35

Semestre 65

Anno 125

Orgão da Democracia e das Emprezas industriaes de utilidade geral.
 Numero avulso, 10 rs.
 Numero atrazado 100 rs.

ESCRITORIO

101 RUA DO OVIDOR 101

Proprietario e Director — ANRISO FIALHO,

DOUTOR EM SCIENCIAS POLITICAS E ADMINISTRATIVAS

TYPOGRAPHIA

16 RUA DA QUITANDA 16

Escriptorio de Advocacia, Engenharia, Architectura e de Emprezas industriaes

TIRAGEM 5.000 exemplares

Como não publicamos os nosso **Jornal** aos domingos, resolvemos crear para o numero dos sabbados sob o titulo **SUPPLEMENTO**, algumas secções destinadas especialmente a fornecer aos nossos leitores assumptos de leitura delectavel e ao mesmo tempo util, taes como um folhetim semanal, pedaços de historia, de sciencias, de artes, de litteratura, etc., etc.

Para este fim daremos duas folhas.

Nesses numeros especiaes haverá tambem uma secção de annuncios que publicaremos por modicos preços, sobre as seguintes bases:

Um annuncio de duas linhas. . . Rs. 100

Annuncio de tres ou quatro linhas Rs. 200

E assim em seguida, na mesma proporção.

Os annunciantes que quizerem que os seus annuncios sejam publicados durante uma semana inteira, isto é de sabbado a sabbado, pagarão apenas mais dois terços da importancia total que pagariam se publicassemos o annuncio durante seis dias seguidos.

Os preços acima indicados serão tambem os dos annuncios que forem publicados no correr da semana.

O CONSTITUINTE

12 de outubro de 1885.

Os instrumentos da tyrannia

III

É o nosso primeiro artigo de critica que a demissão do chefe de policia não será uma satisfação, nem tranquilizará a população desta capital, porque essa demissão já estava resolvida, tanto que necessariamente se será nomeado seu successor e desmascarado. Paria bem.

De facto, como poderiam os ha-

bitantes do Rio de Janeiro ficar tranquilos se continuar a subsistir a causa que produziu o legitimo terror de que estão possuidos?

O chefe de policia não foi outra coisa senão o executor de uma ordem superior, e de que serviria a sua demissão se a ordem está executada e continuará a produzir os desejados effeitos?

É muito conhecida a politica dos factos consumados, cujo principio recebeu a numeração 26 na serie de «maximas e pensamentos que servem de base ao plano politico do Imperador» (!) Faz-se o mal, e se a imprensa grita, fingese dar-lhe satisfação quebrando o instrumento, mas deixando subsistir o mal e os seus effeitos. É esta a tactica dos governos perversos e hypocritas, como chamou ao do Brazil o sr. Gomes de Castro, deputado maranhense que tem recusado, por differentes vezes, ser ministro do sr. d. Pedro II.

A demissão do chefe de policia só aproveitaria ao autor do terror causado aos habitantes d'esta cidade pela organização que teve ultimamente a policia secreta, compondo-a de ladrões e assassinos conhecidos e protegidos pelo proprio chefe de policia, como declarou o *Jornal do Commercio* e o governo imperial confirmou por seu silencio. Porque essa demissão «desarma pela esperança que faz nascer na alma dos opprimidos.» (Maxima n. 25.)

Com effeito, os incautos ou aquelles que desconhecem os mil meios differentes empregados pelos Tiberios ou pelos soberanos hypocritas e habéis, quando vêem a demissão de um agente que fez um certo mal, pensam que o mal partiu d'esse agente e por isso ficam satisfeitos com a sua demissão e esperam a reparação do mal por seu successor.

E enquanto esperam não reagem. Vem depois «o tempo, que tudo mata e faz esquecer» (Maxima n. 23). E o tyranno, o verdadeiro autor do mal visível, continúa tranquillamente a gozar as vantagens que vêm d'esse mal.

«Vide o Constituinte de 1 de outubro».

Assim tem acontecido em differentes épocas d'este reinado. Os casos mais recentes e instructivos são os seguintes:

Em 1880, por occasião de umas eleições municipaes que deviam ter lugar na cidade da Victoria, provincia de Pernambuco, o presidente da provincia, de accordo com os seus correligionarios politicos, organisou e projectou a matança dos seus adversarios.

Esse crime horrendo teve lugar, e entre as victimas—cerca de vinte mortos e de cem feridos—cahiu morto o Barão da Escada. Essa carnificina premeditada provocou, como era natural, uma indignação geral na população do Recife, e esperava-se a cada instante uma horrorosa desforra. Assim diziam os telegrammas enviados aos jornaes d'esta capital.

Pois bem, em tão criticas circumstancias o governo imperial mandou simplesmente telegraphar para Pernambuco: *Presidente demittido*.

Foi agua fria na fervura. Os animos exaltados ficaram *desarmados pela esperança de que o novo presidente fizesse justiça*, como mandou apregoar o governo imperial, e a pouco e pouco as cousas voltaram ao antigo estado. Os mortos ficaram mortos e os feridos morreram ou curaram-se. O tempo fez o resto. Até hoje não houve desforra. É assim a natureza humana, e isto o sabem perfeitamente os Tiberios.

O segundo caso deu-se em 1883. Aqui, em pleno dia, e na presença do chefe de policia e dos ministros reunidos, foi assassinado Apulcho de Castro, que debalde se havia refugiado na repartição da policia pedindo protecção.

A imprensa e a população indignaram-se. O governo esperou. Continuando a indignação a accentuar-se, o governo demittiu os tres delegados de policia.

Mas a imprensa e a população continuaram a mostrar-se indignadas. O governo então demittiu o proprio chefe de policia. Veio em seguida a *esperança de um me-*

llhoramento do estado de cousas desarmar a imprensa e a população. Tivesse, porém, continuado a augmentar a indignação, que, com certeza, o proprio ministerio seria atirado aos reclamantes como uma satisfação capaz de fazer parar a onda antes que ella tomasse o caminho de S. Christovão.

Eis ahí a efficacia da politica bragantina.

Oliai-me, embora, mas tremei, diz o Sr. D. Pedro II.

Nós diremos: *meditai e corae de vergonha!*

ANRISO FIALHO.

A *Gazeta da Tarde* de hontem, a proposito do inquerito feito contra os vereadores da camara municipal, publicou o seguinte artigo editorial, que consideramos uma photographia fiel do estado actual d'este segundo reinado bragantino. (1).

É com a maior satisfação que aproveitamos esta occasião para dizer ao collega: *Unamo-nos*, meu patricio n'essa luta santa contra o inimigo commum, porque só pela união, pela coragem e pela perseverança poderemos vencel-o e dar—ou deixar aos nossos concidadãos, se tivermos de cahir victimas dos algozes do tyranno—um nobre exemplo de amor á patria pelo sacrificio voluntario da vida.

Eis o artigo da *Gazeta*:

A podridão do Imperio

Não é mais possivel esconder a decomposição profunda e geral do imperio.

Este cadaver moral e politico enxurra de sanie pestilencial a vida publica e privada.

As vergonhas com que a honra nacional é diariamente acabrunhada procedem das proprias instituições.

A necessidade da conservação impõe-lhe o dever de tolerar os assaltos de todo o genero á bolsa do contribuinte, o saqueio da nação como pagamento das adhesões mercenarias, com que o imperio se sustenta.

(1) Os nossos leitores já sabem que a palavra «bragantino», segundo a moderna invenção do autor dos *Tapies do dia* (do Paris), exprime o superlativo do adjectivo machucado.

Por portaria de 14 do corrente mez... Foi concedida a Antonio Gomes de Figueiredo a exoneração que pediu...

Foi nomeado Francisco Antonio de Figueiredo, de agente do correio de Sant'Anna de Macacu, e nomeado para o referido lugar José Joaquim Ferreira Barbosa.

Por outra de 15 foi concedida a Theophilus Fernandes Dunga, a exoneração, que pediu, do lugar de agente do correio de São João de Cantagallo, e nomeado para o referido lugar Francisco de Oliveira Bezerra.

Pelo ministerio da marinha foi autorizada a directoria da repartição hydrographica a empregar praticos locais nas operações de sonda necessarias ao levantamento da planta da bahia do Rio de Janeiro, não devendo a despesa exceder da quantia de \$3000, que lhe é applicavel pelo orçamento em vigor.

Foi nomeado Frederico Cesar de Mello e Silva Pimentel para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor de termo de Macacu.

Foi nomeado chefe de policia da Bahia, o juiz de direito Domingos Rodrigues Guimarães.

Foi nomeado juiz da provedoria da Bahia, o dr. Estevão Vaz Ferreira.

Consta que o sr. ministro da Justiça ordenou ao sr. Chefe de Policia que dispensasse os agentes da policia secreta.

Veremos e commentaremos.

Por telegramma de Diamantina, sabe-se em Ouro-Preto que se evadiram de cadeia daquella cidade, criminosos importantes.

Foi isto devido, segundo diz o telegramma, ao pouco zelo, ao relaxamento da auctoridade policial.

Vamos caminhar de perfeitamente....

Recebemos o Megastroph.

Os desenhos bons e com muito espirito.

Era escusado dizer isto, desde que elles são feitos pelo sympathico Netto.

Mas não é demais!

O texto, como sempre, bem escrito.

Agradecemos.

Theatros

Na Phœnix Dramatica: estrêa da companhia do actor Montafonio, com o excellente drama Os fidalgos da casa...

Lucinda - Lazo e vidua.

S. Pedro de Alcantara - Guitany.

Poltheama - Espectaculo variado.

Parque da Quinta Nova - Morgandina e Doi-Flor.

No Recreio: topico do magnifico drama de Mendes Leal - Pedro, que ha muitos annos tem estado retirado da scena.

Principe Imperial: Repartição da peça.

Repartição variada.

Va Camara Municipal

Comunicado da Camara Municipal

De 14 do corrente mez

De 15 do corrente mez

De 16 do corrente mez

De 17 do corrente mez

De 18 do corrente mez

De 19 do corrente mez

De 20 do corrente mez

De 21 do corrente mez

De 22 do corrente mez

lurtosos com a tal calumnia (dizem elles), do delegado.

Um dirigiu-se logo ao Paiz (perdão), e principalmente aos homens de brio dizendo:

Não se trata de barraquinhas.

Pacheco declarou que me deu dinheiro!

Preciso saber?

Eu não conheço o Pacheco!

Nunca o vi mais gordo!

Não tenho provas a oppôr, porque como é que hei de provar que nunca recebi dinheiro d'esse que afirma ao delegado haver eu recebido, quando esse não diz que me desse dinheiro?

Vou prender o delegado...? e o Pacheco!

Irritus!

Outro:

Sr. Publico, fique sabendo que tudo aquillo não passa de uma calumnia!

Nunca recebi sequer uma pelega de 10.

Vou me justificar.

— Esperem.

Os meus parentes e amigos já me conhecem.

Dizem que eu sou muito boa pessoa.

No mais sou mais velho do que o azeite e vinagre!...

Não sirvo para piloto.

Apezar de ser magro!...

Tremam!...

Hei de mostrar para que serve um homem!...

Outro:

Não posso crer!...

Parece um sonho!

Estou confuso!...

Os senhores acreditam que eu recebesse 1\$ por cada cabeça!...

Vou desafrontar-me!...

Que desaforo!...

A minha dignidade assim offendida!

Prometto convencer que são falsas aquellas declarações!

Pretendo fazer do Souto Maior o menor dos delegados!

Isso é uma provocação ousada!

Fujam!

Senão... eu apito!...

Outro:

Eu um fidalgo mettido em calças pardas!

Requeri ao juiz a justificação com todas as testemunhas que figuraram no processo.

Vae tudo raso!

Suspendam o juizo que estão fazendo a meu respeito.

Vou a Petropolis!...

Lá está mais fresco!...

E no fim de tão repugnantes scenas, alguém que tudo espreitava atraz do reposteiro, retirou-se triste e indignado.

Era o pobre Brazil!

Heraclito.

REVISTA DA IMPRENSA

A Gazeta da Tarde começa com uma grande verdade:

« Não é mais possível esconder a decomposição profunda e geral do imperio.

Este cadaver moral e politico enxada de sanie pestilencial a vida publica e privada.

As vergonhas com que a honra nacional é diariamente abraçada procedem das proprias instituições.

Estes tres topicos do artigo do illustrado collega bastam para pintar a situação deste desgraçado paiz!

Palavras dizes que aquelle e Felles Castello, da provincia de S. Paulo.

Vamos para as janellas assistir aos tentáculos da aranha!

O Galvão dos Pirrotos, sobre o Direito official, não é como um escravo de escravocrata.

E' preciso saber se o escravocrata tem cerebro!

Fu duvido.

O Diario de Noticias:

« Hontem de manhã, ao passarem a cavallo pela rua do Senador Vergueiro, os serenissimos filhos dos srs. Condes d'Eu, o cavallo tropicou e o principe foi fora!...

Ji sei Ji sei:

Appareceu hoje com muito espirito.

Offereceu-me a seguinte quadrinha:

Sol azul, estrellas roseas,

Lua preta, noite alva

Protegei nossos amores

Mais vale a quem Deus ajuda.

Não posso deixar de offerecer-lhe outra:

Sabbado faz quarta-feira

Que estreei os meus calções,

Da parte do Norte

Chovia bacalháu assado!

Que tal?

AS mana ainda não appareceu cá por casa.

Não se esqueçam.

O Paiz é de opinião que:

« A reforma de que se carece é a mudança do soberano! »

Vá dizer isto lá na praça do Commercio, e veja o que lhe acontece.

O EscaravELHO sabe que o chefe de policia está zangado.

Não é com o collega?

O Diario Official publicou a relação das praças do exercito hespanhol?

E' muita cousa!

Caramba!

Juvenal.

O CONSTITUENTE NAS PROVINCIAS

« O Constituinte. — Com este titulo acaba de ser editado na corte mais um orgão de publicidade, de que é proprietario e director o Dr. Anfriso Fialho.

Segundo expressa em seu programma, destina-se o Constituinte a advogar a causa da democracia e das empresas industriaes de utilidade geral e a combater a monarchia brasileira, como obstaculo ao desenvolvimento dos multiplos germens de prosperidade que encerra o paiz.

E' escripto com vigor mais polido e de forma attrahente.

Seu primeiro numero, datado do 1.º do corrente mez; está enriquecido de maximas de moral politica de diversos estadistas, publicistas e philosophos, com as quaes propõe-se seu redactor provar que no regimen monarchico é mais perigosa a astucia dos governantes que a propria tyrannia.

Em seu rodapé será transcripto o Libello do Povo por TIMANDRO, pamphleto politico de subido merito litterario, cujo começo já está transcripto no exemplar de que se falla.

Desajamos longa vida ao illustrado e corajoso collega e que colha copiosos fructos do seu labor, conseguindo a reconstituição do nosso pacto politico fundamental e a não poucas de suas disposições antinomias com o progresso de nossa civilização e a aspiração da industria, actualmente entesada por falta de conhecimentos profissionais que lhe são negados pelos poderes publicos e de numero que subtrahem-lhe os pesados tributos que arranca-lhe a administração central para comprar adhesões a sua politica de concenencia, para a qual a consolidação não consulta a moralidade dos meios, por, em regra, seguir a maxima de que os fins justificam.

Essa maxima abominavel, auxiliada do respeitante dos homens de alta posição social, inclusive os membros

da camara vitalicia, cuja immovibilidade os enerva para tudo menos para o arranjo dos seus, habilmente posto em pratica, tem envenenado e entorpecido todo o nosso organismo social e trasido como consequencia logica a descrença e o igoismo.

Tudo, pois, que tender á reagir contra essa influencia deletéria dos seus principios de moral social, deve ser saudado e acolhido com applauso.

Agradecemos a remessa do primeiro numero.

(Do Sapucaense, de Sapucaia.)

Um agradecimento cordial ao collega pela animação que nos communica por meio do seu autorisado e judicioso conceito acerca da nossa patriotica empreza.

ERRATA

No supplemento que publicamos hoje pela primeira vez veem alguns erros por descuido do nosso revisor. O mais saliente é o que vem na nota (2) da « Conferencia dos Divinos. » Esta nota deve dizer o seguinte:

« O medo, diz Toulotte, é o segredo dos tyrannos ». E' que apesar da corda, do manto de papos de tucano e da purpura que os enfeitam, elles são feitos da mesma massa que os malfeitores da mais baixa condição social.

ANNUNCIOS

DR. ALBERTO DE CARVALHO Advogado

17 RUA DA QUITANDA 17

O Constituinte

accepta annuncios nas seguintes condições:

Na secção correspondente, (ultima pagina), a 800 rs. cada um quadro. Intercalados no texto, a 500 rs. a linha. Era lugar especial, de leitura obrigatoria, a 1\$ a linha.

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. MELLO MORAES FILHO

ESPECIALIDADES

Syphilis, molestias de senhoras e crianças

Consultas do meio-dia ás 3 horas

19 RUA DO CARMO 19

RIO DE JANEIRO

À LUA DE PRATA

N. 74

Rua de Gonçalves Dias

Grande sortimento

de chá, cera, sementes,

rapé, sagú,

araruta, tapioca, mate,

etc.

Velas de Gichy, Farinha Lactée, e Leite condensado suiso.

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DO CONSTITUINTE

Este bem montado estabelecimento, dispondo de pessoal habilitado para tudo o que diz respeito a arte typographica, aceita todos os trabalhos, garantindo-se promptidão, modicidade nos preços e nitidez na impressão.

Imprimem-se rapidamente

CIRCULARES, FACTURAS, CARTÕES, CONTAS CORRENTES, PROGRAMMAS DE ESPECTACULOS, ETC., ETC.

16 Rua da Quitanda 16

Grandes Importantes Pechinchas

RUA DO EVARISTO DA VEIGA N. 63

(CANTO DA RUA DE MARANGUAPE)

A Proprietaria d'este estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa resolveu vender as fazendas a preços baratissimos

A SABER

Lã para vestidos de Sra., a 500 rs. o metro; damassés de pura lã, alta novidade, a 800 rs. o metro, vale 1\$400; damassé de linho, a 400 rs. vale 1\$000; brancos novidade a 200 rs., valem 600; linhos a 360 rs., valem 800; grande quantidade de zephir de linho a 400 rs., valem 800; damassés de seda em cores a 2\$000; merinos enfiados de cores a 1\$000, valem 2\$000; merinos pretos cachemira de 1\$000, para cima; lindos popelines de cor a 2\$000; um saldo de lindos oxford muito largos a 280 e 400 rs.; 10,000 metros de chitas em perca a 280 e 360 rs.; 8\$000 metros cretonne francez a 400 rs. o metro; fustão de cor a 600 e 700 rs.; cretones em cores para colchas a 500 e 600 rs.; 5,000 metros de cassas de linho a 240 rs.; morins muito superiores peças com 20 metros a 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 rs.; algodão cru a preços sem competencia; grandes saldos de camisas brancas e para acabar a 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, abatimento a duzia; collarinhos de linho a 5\$500 e 6\$000 a duzia; punhos de linho a 8\$000 e 9\$000 a duzia; ceroulas para homens a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$400; camisas de meia superiores a 800, 1\$000 e 1\$200; meias para homens, brancas e de cores a 300, 400, 500, 600 rs.; ditas para homens e meninos, brancas e de cores a 300, 400 e 500 rs.; ditas brancas para Sras. a 300, 400, 500 e 600 rs., ditas em cores a 500, 600, 700 e 2\$; superiores camisas bordadas e rendadas a 2\$, 2\$500 e 3\$; saias brancas bordadas a 2\$500 e 3\$; bordados a 3\$500, 5\$ e 6\$; paletós de cazemira de 8\$ a 20\$; ditas para crianças de 5\$, 6\$ e 7\$; vestidinhos brancos e de cores a 1\$ e 1\$200; vestidinhos de linho a 2\$500; vestidinhos de casimira a 3\$ e 4\$; 50 riquissimos peignoirs brancos bordados a 1\$5\$ valem 40\$; 100 chales de malhas branco e de cores a 1\$, valem 4\$; 2,000 gravatas para senhoras bordadas, a 300 rs., valem 1\$; grande porção de chales cazemira de 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$; lindas capas de cazemira diagonal a 2\$5\$; lindas capas damassés a 40\$, valem 80\$; 200 fichus pretos bordados a 2\$500, valem 8\$; grande porção de fichus de touquim em cores a 6\$ e 7\$; fichus seda creme a 6\$, custavão 12\$; vestidinhos de fustão a 2\$500 e 3\$; plissés brancos de 300 rs., para cima; vellutinas e velludos a preços sem rival. Um saldo de leques lindas cores a 500 rs. Um saldo de riquissimos leques de setim a 3\$ e 4\$, valem 10\$; lindos lenços de cores em seda a 1\$; collarinhos brancos para senhoras a 400 rs.; flanela de cores de 500 a 1\$; cretones francezes para lençoes, muito largos, a 800 e 1\$; cobertores de pura lã grandes a 1\$800, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$; 1,000 gravatas pontas largas para homens de gorgorão e setim a 300 rs. valem 1\$; lins brancos para roupa de homens 500, 600 e 700 rs.; galões de cores para enfeite de vestidos a 300 rs. a peça; tiras bordadas largas a 100 rs. a peça; rendas brancas de 500 rs. para cima; lenços brancos de bretanha, duzia a 2\$500; ditas de puro linho muito fino a 4\$ e 5\$000.

ENXOVAES PARA SENHORAS

A 6\$000

1 enxoval contendo: 10 metros cretonne francez.
3 lenços brancos, finissimos.
1 par de meias de cor, 1 gravata de setim.

A 8\$000

10 metros de cretonne francez.
10 ditas de popeline.
1 peça de algodão cru de 8 metros.
1 par de meias de cor.
1 linda gravata de setim.

A 10\$000

10 metros de cretonne francez.
8 » superior Oxford.
1 lindo fichu bordado.
6 lenços brancos.
2 pares de meias de cor.

A 16\$000

10 metros de lindo zéfir de linho.
8 » de cretonne escossez.
1 peça de morim com 20 metros.
1 » de algodão cru, com 8 metros.
1 caixa com 6 lenços, brancos.

E QUASI DE GRAÇA

2,000 duzias botões brancos, jups, a 20 rs. a duzia;
1,000 » » madreperola branca e de cor, grandes, para vestidos, a 10 rs. a duzia.
500 duzias botões, setim de cor, a 100 rs. a duzia.

Para provar a realidade dos preços excessivamente baratos, offerecemos a todos os frequentes e Exmas. frequentes, que visitam este estabelecimento comprando de 10\$000 para cima, passagem gratuita no bondes de qualquer ponto da cidade.

Dr. Aristides da Silveira Lobo
ADVOGADO

Rua da Quitanda n. 7

SEPTIPATHIA

Dr. J. B. Poli trata e cura molestias difficéis, chronicas e ás vezes os desenganados. Especialidades: elephantiasis das pernas, canceróides, cancerós do utero, ulceras bravas, fistulas, darthros, catharrhos, leucorrhéa, bronchite e tísica; na rua do Sacramento n. 16.

Os doentes do interior que quizerem experimentar o tratamento com a septipathia descrevão suas molestias em carta ao Dr. J. B. Poli, rua do Sacramento n. 16, que serão attendidos.

FAMA DA BARATEZA
FABRICA

DE
Gaiolas e Ratociras

FAZ-SE

qualquer obra por encomenda

90 Rua da Assembléa 90

LOTERIA

DE

S. PAULO

EXTRACÇÃO

Segunda-feira 19 do corrente

GRANDE LOTERIA DO

YPIRANGA

PREMIO MAIOR — 100 CONTOS DE RÉIS

A extracção foi transferida para o dia 10 de dezembro

AGENCIA, Rua Theophilo Ottoni n. 78